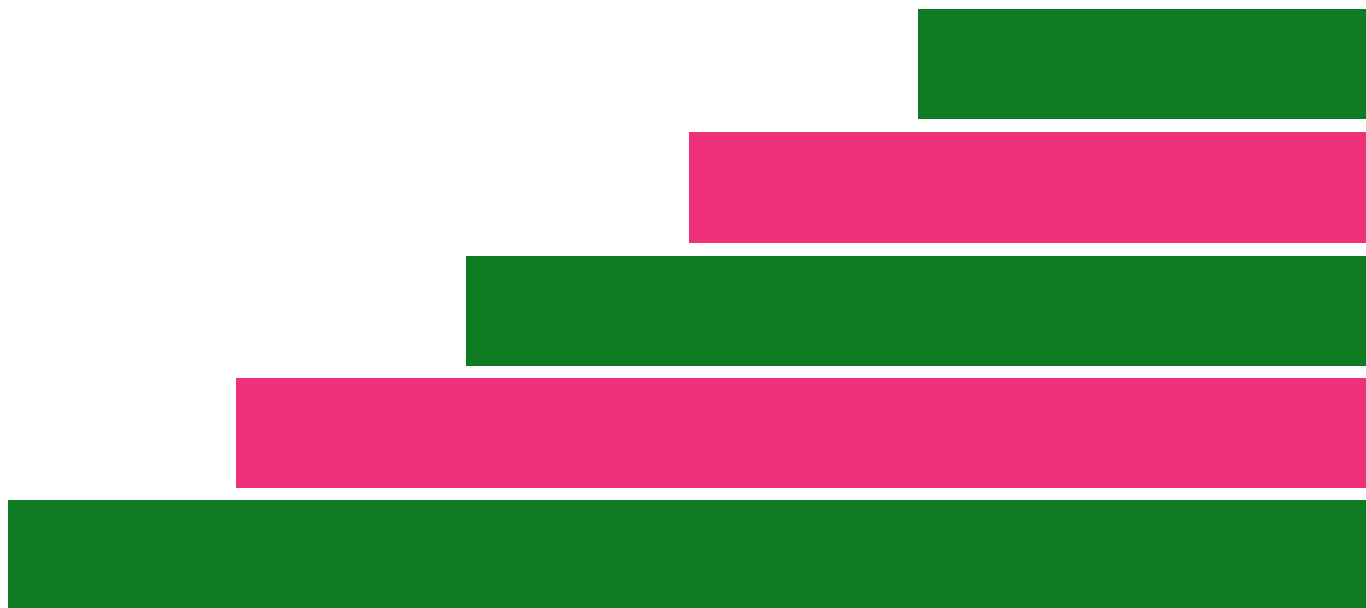




Relatório

Extensão FCA-CEC
2023



Diretora da FCA PUC Minas

Adelina Martins de La Fuente

Chefe do Departamento de Comunicação Social

Viviane Maia Vilas Boas

Coordenadores

Alessia Franco Gonçalves	Coord. do Lab. Relações Públicas (RPX)
Alexandre Mota	Publicidade e Propaganda (Coreu)
Caio César Giannini Oliveira	Jornalismo e Produção Multimídia
Cintia Maria Gomes Murta	Jornalismo
Cláudia Siqueira Caetano	Coord. do Curso de Relações Públicas
Getúlio Neuremberg de Faria Távora	Jornalismo
Luciana Andrade Gomes Bicalho	Publicidade e Propaganda
Marcos Ubaldo Palmer	Coordenador do Laboratório de Fotografia e Lab. de Audiovisual
Pedro Vaz Perez	Coord. Curso de Cinema e Audiovisual
Rodrigo Fortini Boschi	Publicidade e Propaganda (Praça da Liberdade)
Silvio Ferreira Júnior	Publicidade e Propaganda e Produção Audiovisual
Viviane Maia Vilas Boas	Coord. Curso de Jornalismo

Técnicos

Antônio Maurício Pereira

Pâmella Ribeiro Silva

COORDENADORA DE EXTENSÃO FCA

Sandra Freitas

Extensionistas

Allana Nikelli De Souza Magalhães - Cinema e Audiovisual
Ana Luisa Barreto Cardoso - Ciências Biológicas
Ana Paula Valentim Pio - Jornalismo
Clara Letícia Santos Pessoa - Publicidade e Propaganda
David Ferreira Duarte - Economia
Fellipe Oliveira Barbosa - Publicidade e Propaganda
Flávia Aparecida de Assis Araújo - Jornalismo
Isabella Brasileiro de Menezes - Publicidade e Propaganda
Yasmim Maria Fernandes Contes - Publicidade e Propaganda
Izabella Amorim Silva - Publicidade e Propaganda
Janaina Veloso Jornalismo - SG monitora Labfoto
Jhullie Almeida Castro - Cinema e Audiovisual
Letícia Lanes de Paiva - Jornalismo
Lucas Marcos Almeida Paulino - Direito
Micaella Stéphanie França Matias - Cinema e Audiovisual
Thais Pereira Araújo - Publicidade e Propaganda
Sophia de Souza Martins - Psicologia

Voluntária APAC BH

Profa; Dra; Maura Eustáquia de Oliveira



RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS 2023

Centro de Extensão da Comunicação - CEC

A extensão universitária desempenha um papel fundamental na integração da instituição com a comunidade, promovendo a troca de conhecimento e contribuindo para o desenvolvimento social. Este relatório apresenta as ações extensionistas realizadas no ano de 2023 pelo Centro de Extensão da Comunicação - CEC, centro vinculado à Faculdade de Comunicação. Ao apresentar as iniciativas desenvolvidas ao longo do ano, buscamos destacar o impacto positivo dessas atividades na construção de estruturação de laços cada vez mais estreitos entre a academia e a sociedade.

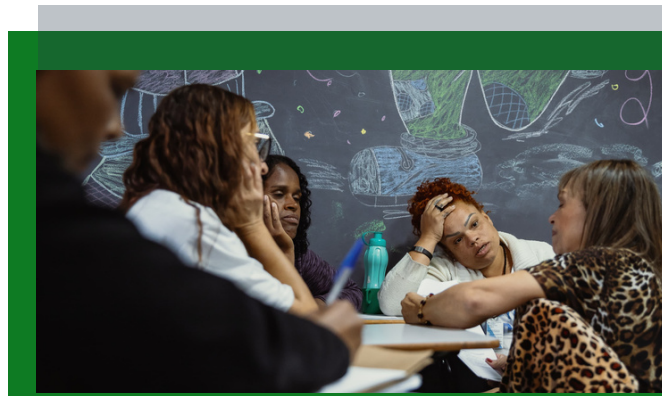
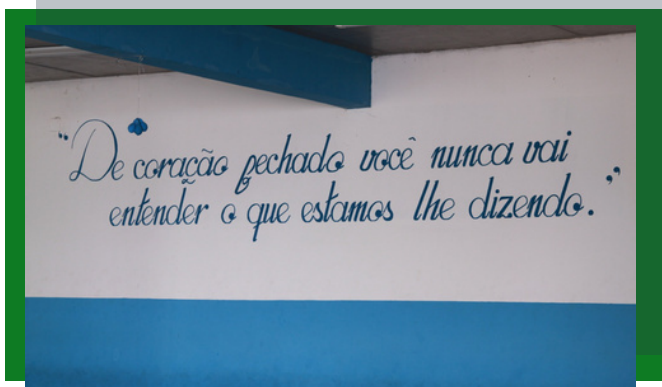
Para a organização/formulação, monitoramento e avaliação das atividades, foram realizadas reuniões semanais dos extensionistas com a coordenação dos projetos, indicando os principais pontos de destaque na visão das partes sobre o decorrer das atividades.

Nesse intervalo, as atividades e oficinas realizadas ao longo do ano envolveram dois grupos e escopos distintos:

- O trabalho com os recuperandos e recuperandas das Associações de Proteção e Assistência aos Condenados - APACs.
- O trabalho com os jovens assistidos pelo Projeto Providência da Ação Social Arquidiocesana - PROVIDENS.

Ainda que tal composição representasse um desafio aos alunos extensionistas, o trabalho executado foi exitoso no cumprimento dos seus objetivos com relação ao público beneficiário, conforme depoimento em vídeo trazidos adiante, formação dos alunos e o cumprimento do papel da universidade. Destaca-se, aqui, o grande envolvimento das extensionistas participantes e o empenho na realização das atividades propostas.

Tudo , destaque-se, o pareamento à direção do Vaticano, especialmente do Papa Francisco, em relação aos cuidados com a nossa Casa Comum, tão maltratada que elo desenvolvimento de um capitalismo insano, suicida. Bem como o fortalecimento da Universidade que vai ao encontro da sociedade .



PROVIDENS

PROJETO PROVIDÊNCIA

A Providens - Ação Social Arquidiocesana é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que oferece serviços socioassistenciais, saúde, educação, habitação, geração de renda e inserção no mercado de trabalho para pessoas em situação de vulnerabilidade social em Belo Horizonte e região metropolitana. Com uma história de mais de 70 anos, a Providens nasceu a partir da união entre três instituições sociais da Arquidiocese de Belo Horizonte: a Providência Nossa Senhora da Conceição, a Fundação Obras Sociais Nossa Senhora da Boa Viagem e a Associação Projeto Providência.

Missão: Promover ações sociais para garantir e defender os direitos de famílias e pessoas em condições de risco e vulnerabilidade social

Projetos e ações:

Casa de Apoio à Saúde Nossa Senhora da Conceição

Casa de Francisco Providens para Ecologia Integral

Casa Santa Zita

Convívium São José

Presença Solidária

Projeto Providência

Serviço Família Acolhedora

Tecendo Proteção

Atendimento e assistência à população em situação de rua

A promoção social e a garantia dos direitos humanos são fundamentais para melhorar a qualidade de vida e promover a inclusão social. Esses são os princípios orientadores das ações desenvolvidas pela Providens, que refletem o compromisso ético e os objetivos estabelecidos pela organização:

Número de atendimentos realizados: 743 mil atendimentos realizados 2022

Número de atendidos: ao todo, 10.833 pessoas foram atendidas por nossos projetos e ações.





Além disso, a Providens exerce a atual secretaria executiva do Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC). Em 2023, a Providens foi reconhecida como a melhor ONG de Minas Gerais pelo prêmio Melhores ONGs.

Projeto Providência

O Projeto Providência é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que atua em Belo Horizonte desde 1988, atendendo crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em três unidades de atendimento:

Vila Maria (Jardim Vitória);
Taquaril (Conjunto Taquaril);
Fazendinha (Aglomerado da Serra).

A proposta de atendimento do Projeto Providência é pautada por um trabalho pedagógico que visa o desenvolvimento integral dos educandos, por meio de ações articuladas e coordenadas que fortalecem convivência familiar e comunitária e colaboram com o desenvolvimento sócio educacional e afetivo, por meio de rotinas e atividades de ensino planejadas e fundamentadas. O Projeto atua no contraturno escolar, oferecendo atendimento diário para 1.840 crianças e adolescentes em comunidades de BH, proporcionando um futuro com mais oportunidades.

Missão:

Educar para a vida crianças, adolescentes e jovens em situação de risco social, favorecendo o desenvolvimento integral e o exercício da cidadania.

Objetivo:

Nosso objetivo principal é formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres para que possam escrever e/ou reescrever suas histórias e ocupar o seu lugar na sociedade com dignidade e com igualdade de acesso.

História:

O Projeto Providência foi fundado no dia 1º de maio de 1988 por Padre Mário Pozzoli. Nasce em resposta às grandes problemáticas enfrentadas por jovens na "Favela dos Caixotes", hoje denominada Vila Maria - Jardim Vitória.

Em 1994 ocorre a 1ª expansão do atendimento, com a abertura da unidade Taquaril.

Em 2000 ocorre a 2ª expansão, com a abertura da unidade Fazendinha.

Principais atividades e oficinas desenvolvidas:

Apoio pedagógico;

Desenvolvimento de oficinas de formação humana;

Oferta de duas refeições diárias para as crianças e adolescentes;

Atendimento Psicossocial e Apoio Individual/Familiar

Grupo de Apoio para Adolescentes;

Grupo de Apoio de Pais/Mães;

Atendimento técnico individual e familiar;

Judô

Capoeira

Futsal

Vôlei

Dança

Teatro

Circo

Artes

Atividades Lúdicas

Música

Percurso da Empregabilidade



Número de atendidos: 1.840 crianças e adolescentes atendidos

Número de atendimentos: 209.800 atendimentos

Número de famílias acompanhadas sistematicamente pela equipe psicossocial do Projeto Providência: 615 famílias.

Em todos esses projetos e ações, em destaque o Projeto Providência cuja parceria com a Faculdade de Comunicação e Artes remonta ao ano de 2015. Conforme detalhamento a seguir.

Providência na Comunidade: ação luz e câmeras e muita solidariedade.

O Projeto Providência na Comunidade , da FCA/Pro Reitoria de Extensão - (PROEX) da Ação Social Arquidiocesana - PROVIDENS, oferece atendimento diário a crianças e adolescentes durante o contraturno escolar nas unidades Fazendinha (Aglomerado da Serra), Taquaril e Vila Maria. Nesta ação de parceria, o projeto extensionista realizou oficinas de fotografia e audiovisual com o público beneficiário da instituição.

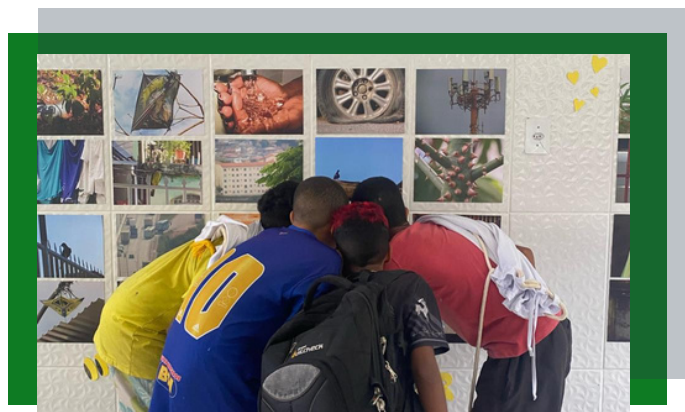
As oficinas almejavam, dentre outros objetivos, apresentar o conceito de fotografia e audiovisual, os comandos de câmera, a composição fotográfica e noções de iluminação; suscitar a discussão sobre o olhar fotográfico e os fundamentos de composição; e realizar atividades práticas com os alunos, de modo que pudessem estabelecer o primeiro contato com a aparelhagem fotográfica e experimentar e exercitar os conceitos discutidos e provocados.

Em todo o processo foi de extrema importância o envolvimento da noção de vivência nos territórios ao qual essas crianças e adolescentes fazem parte, permitindo que o senso de pertencimento a esses territórios, bem como a atribuição de significados às estruturas físicas e sociais presentes ali, fossem exploradas pelos alunos. Assim, decorreram-se encontros semanais em que foi possível executar as atividades planejadas intercalando-as com abordagens lúdicas, que reforçaram a aproximação dos jovens com o objeto de trabalho.

Para além, foram realizadas duas visitas à PUC Minas, Unidade Coração Eucarístico, em que os educandos puderam conhecer a Universidade e seus laboratórios de áudio, vídeo e fotografia. Nessas visitas foi possível colocar em prática, a partir do uso de equipamentos mais sofisticados, disponíveis nos laboratórios, os conteúdos, técnicas e discussões vivenciadas nas oficinas, representando uma abertura de possibilidades para o trabalho que esses alunos a alunas vinham desenvolvendo ao longo de todo o período.

Por fim, todo o conteúdo produzido foi tratado (em parte como atividade das oficinas e visitas) e, posteriormente, impresso, culminando na execução de exposições nas unidades do Projeto Providência., da PUC dentre outros espaços. Com o Festival Internacional de Fotografia de Tira-dentes - Foto em Pauta, com o qual também temos parceria.

Na avaliação das extensionistas participantes, as oficinas obtiveram o engajamento dos alunos e transcorreram de modo que os conteúdos propostos pudessem ser perpassados em sua integralidade, sem prejuízo de interlocuções com propostas de atividades e métodos sugeridos pelos próprios alunos, bem como de abordagens lúdicas e interativas com o território e as vivências destes.



Projeto Providência

No ano de 2023, também foi realizada juntamente com a extensão uma viagem a Tiradentes MG, com a finalidade de participação dos educandos do Projeto Providência ao Festival Internacional de Fotografia da cidade, que proporcionou as crianças um conhecimento turístico do local e a oportunidade de expor as fotografias registradas por eles durante as oficinas que foram ministradas pelos alunos extensionistas do CEC, esta viagem foi rica em conhecimento histórico, visita a pontos mais importantes da cidade e sobretudo a aplicação dos conceitos aprendidos durante as oficinas nos registros fotográficos da viagem.





FCA E PROVIDENS - PROJETO PROVIDÊNCIA





“É extremamente significativa a troca de saberes e laços criados com os educandos, é mais que um ensinamento, é uma mudança de vida”

Jhullie Almeida Castro



CIEMA - FBAC - APAC ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS -

A APAC é uma entidade civil de direito privado, com personalidade jurídica própria, dedicada à recuperação e à reintegração social dos condenados a penas privativas de liberdade. Ela ainda opera como entidade auxiliar do poder Judiciário e Executivo, respectivamente, na execução penal e na administração do cumprimento das penas privativas de liberdade. O objetivo da APAC é promover a humanização das prisões, sem perder de vista a finalidade punitiva da pena. Seu propósito é evitar a reincidência no crime e oferecer alternativas para o condenado se recuperar.



Nesse sentido, a atuação do projeto APAC objetivou a realização de rodas de conversa e oficinas, incluindo mas não se limitando, a oficinas de fotografia, podcast e formações preparatórias para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, intercalando com a realização de demais projetos extensionista, prestando apoio, quando necessário, no processo de mobilização e sensibilização das recuperandas e recuperandos.

RELATÓRIO SOBRE AS APACs - Data: 26/02/2024

Fundação: 1972 - Local: São José dos Campos/SP - Fundador: Dr. Mário Ottoboni

Número de recuperandos que passaram pelas APACs desde 1972: 75.760

1. Informações sobre as APACs

APACs em processo de implantação	42
APACs em funcionamento (administrando CRS sem polícia)	69
TOTAL DE APACs	111

2. Informações quanto ao gênero das APACs em funcionamento

APACs femininas	9
APACs juvenis	1
APACs masculinas	59
Total de APACs em funcionamento	69

3. Capacidade de ocupação das APACs

	Feminina	Masculina	Total
Regime fechado	427	3.941	4.368
Regime semiaberto	260	1.905	2.165
Regime aberto	28	162	190
TOTAL DE RECUPERANDOS	667	6.056	6.723

4. Informações quanto ao Estado da federação

ESTADO	Número de APACs	Regime fechado	Regime semiaberto	Regime aberto	TOTAL
	1	80	0	0	80
AP	1	50	0	0	50
ES	1	40	10	0	50
MA	8	399	209	0	608
MG	49	3500	1819	190	5509
PR	4	155	82	0	237
RN	1	30	0	0	30
RO	1	40	35	0	75

RS	3	74	10	0	84
		4368	2165	190	6723

5. Educação e Profissionalização

Alfabetização	321
Ensino fundamental	1.030
Ensino Médio	776
Ensino Superior	313
Cursos Profissionalizantes	266
TOTAL DE RECUPERANDOS ESTUDANDO	2.706

6. Trabalho nas APACs

Laborterapia	3.931
Oficinas e Unidades Produtivas	1.373
Trabalho para a APAC	589
Trabalho externo	829
TOTAL DE RECUPERANDOS TRABALHANDO	6.723

7. Média de Reincidência

Internacional	70%
Nacional	80%
APACs	13,90%
APACs femininas	2,84%

"Ninguém é irrecuperável!"

APAC FEMININA - ATIVIDADES

Nosso trabalho voluntário na APAC FEMININA tinha, inicialmente, o objetivo de preparar as recuperandas para a redação e interpretação de textos para o ENEM, já que algumas fazem ou desejam fazer cursos superiores pelo sistema EAD. Ao longo do trabalho, a realidade nos fez redirecionar o curso para melhorar a expressão oral e escrita das participantes e ajudá-las na análise e compreensão de suas realidades pessoais (passado e possíveis opções futuras), através de situações de vida presentes em narrativas literárias. Após um ciclo de leitura e análise de textos em prosa (contos, lendas, crônicas) e verso (Vinicius de Moraes, Fernando Pessoa, Mário Quintana e outros), partimos para o trabalho com narrativas longas (romances). Foi o momento de ler e discutir "1984" e "A Revolução dos Bichos", de George Orwell; "Mulheres que Correm com os Lobos", e outros. Exercícios práticos de expressão foram desenvolvidos, paralelamente: 1) expressão oral - "Minha vida" (recuperandas que quiseram contaram sua trajetória de vida e estabelecemos o compromisso de fazer destas histórias curtos vídeos e um livro, cujo formato será oportunamente definido. 2) expressão escrita - vários pequenos textos individuais sobre: coisas da vida/ a família que eu queria/ coisas que gosto de fazer/ meus sonhos etc. 3) promoção de campanha sugerida por elas, sobre "Eu quero paz", com intensa produção individual e coletiva de frases sobre "A paz que eu tenho: a paz que desejo". No momento, reiniciamos o semestre com 12 recuperandas. Estamos na fase de discussão da dinâmica dos encontros.

CAMPANHAS CONJUNTAS CEC/FBAC/APAC FEMININA

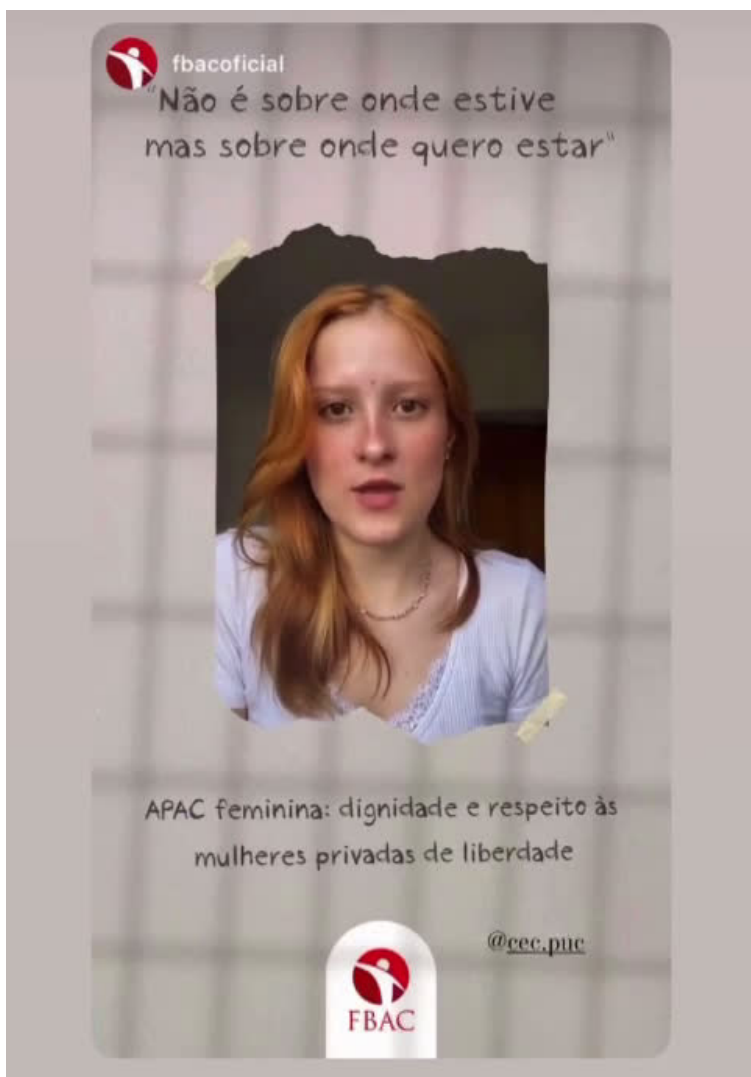
Foi organizada uma exposição inspiradora para promover a paz e valorizar a feminilidade. As recuperandas se arrumaram para que os extensionistas pudessem tirar fotos para serem expostas com frases de paz, feitas por elas, essas frases refletem as histórias individuais e a resiliência dessas mulheres, destacando a importância da reconciliação e empoderamento feminino. A exposição não apenas proporciona uma plataforma criativa, mas também busca desafiar estigmas, promovendo um ambiente propício para reflexão e diálogo sobre a reinserção social e a valorização das mulheres dentro e fora das prisões. A proposta contribuiu para a elevação de auto estima das recuperandas, uma vez que com as dinâmicas elas se sentiam empolgadas para serem fotografadas e apreciarem seus registros.



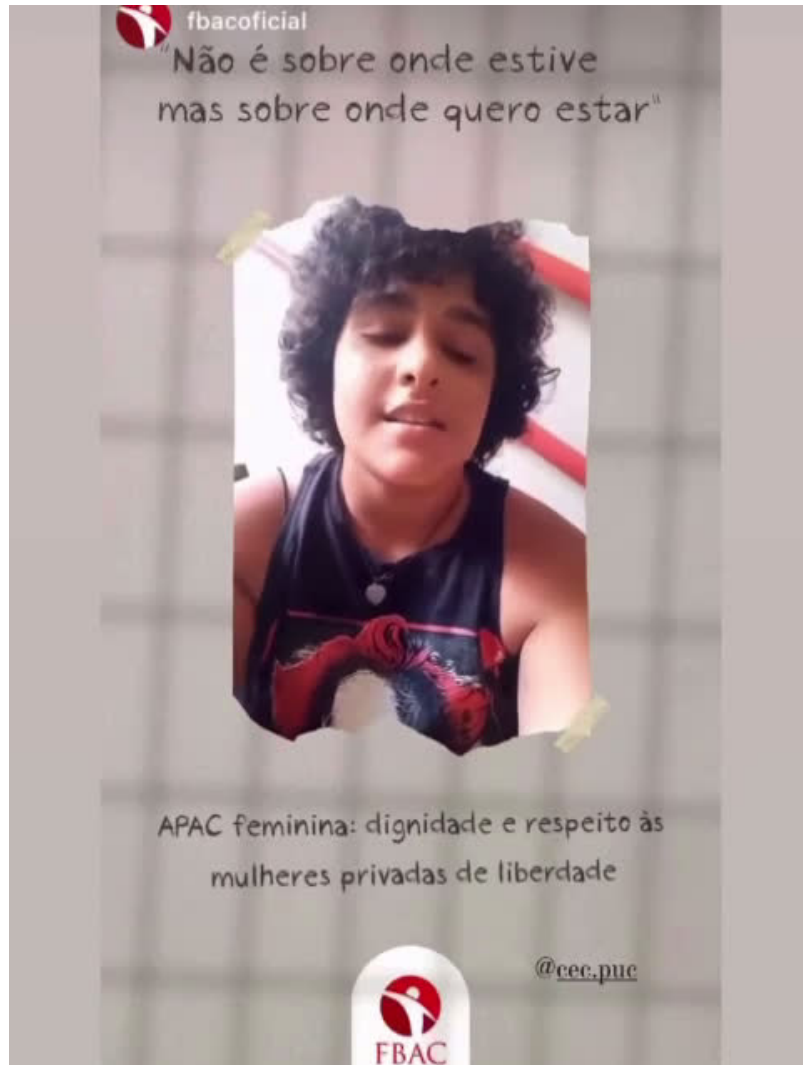
#QUEROPAZ







As duas campanhas desenvolvidas pelo projeto Nós Mulheres junto com a FBAC têm como ponto de partida demandas específicas das recuperandas da APAB BH que surgiram durante as ações, especialmente oficina de texto e audiovisual, vinculadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.



PROJETO EXTENSÃO APAC

O vídeo resultado da colaboração entre a aluna do 4º período, Janaina Veloso, do curso de Jornalismo da PUC Minas, campus São Gabriel, e o LabSG, já está disponível no endereço: [@cec.puc](https://www.instagram.com/cec.puc?igsh=M3hia2FwaDdjchlv)

Com imagens capturadas pelo técnico de vídeo Toninho, do LabVídeo do Coreu, Janaina produziu um material institucional sobre o projeto de extensão "APAC", baseado em sua visita realizada em setembro. O conteúdo inclui depoimentos de recuperandos da APAC Santa Luzia, alunos extensionistas, do diretor da APAC e do professor de Enfermagem Júlio Santana, destacando a relevância e o caráter interdisciplinar do projeto.



a subjetividade do armário"

Fabiana Moraes, em aula magna, discute temas que fazem refletir sobre o fazer jornalístico

Luiza Scardim, 47 p.
Kátia Torres, 47 p.

Uma jornalista, professora e pesquisadora Fabiana Moraes conduziu a aula magna do curso de Jornalismo em setembro, com o tema *Plata jornalística: engajamento e política*. A apresentação de Moraes foi baseada em seu livro recém-lançado, *A ponta e a arma de combate: o jornalismo triplo: principal e dilematizado*, que aborda a atuação do jornalista a subjetividade e a subjetividade.

...nem se do seu século". É o que no governo Bolsonaro a sua magna do curso de Jornalismo em setembro, com o tema *Plata jornalística: engajamento e política*. A apresentação de Moraes foi baseada em seu livro recém-lançado, *A ponta e a arma de combate: o jornalismo triplo: principal e dilematizado*, que aborda a atuação do jornalista a subjetividade e a subjetividade.



A jornalista também falou sobre a importância da escrita nos processos de subjetividade e inferno não é apagar o outro, mas também sentir "nó", dita a autora no livro.

JOÃO MOREIRA SALLES aborda desafios da humanidade diante da crise ambiental

Escritor e documentarista esteve na abertura da "Semana de Ciência, Arte e Política" (Scap) na Unidade São Gabriel



João Moreira Salles, 77 p.
Narciso Calisto, 77 p.

Entre os dias 4 e 6 de setembro, a PUC Minas São Gabriel realizou a 1ª edição do "Semana de Ciência, Arte e Política" (Scap) com o tema "Tempo Designado", diversas formas de vida". O evento contou com a presença de Moraes, jornalista e autora do livro *A ponta e a arma de combate: o jornalismo triplo: principal e dilematizado*, que aborda a atuação do jornalista a subjetividade e a subjetividade.

com a Apac de Santa Luzia

Extensão acadêmica promove interdisciplinaridade entre cursos da universidade e contribui para reintegração social de recuperandos



Manoel de Araújo com estudantes da PUC e responsáveis da Apac de Santa Luzia.

Extensão acadêmica promove interdisciplinaridade entre cursos da universidade e contribui para reintegração social de recuperandos

Alunos da pós promovem fórum sobre diversidade e inclusão

DiversiProsa, evento dos alunos do Instituto de Educação Continuada (IEC), propõe debate sobre temas como saúde mental, acessibilidade e pertencimento



DiversiProsa, evento dos alunos do Instituto de Educação Continuada (IEC), propõe debate sobre temas como saúde mental, acessibilidade e pertencimento



DiversiProsa, evento dos alunos do Instituto de Educação Continuada (IEC), propõe debate sobre temas como saúde mental, acessibilidade e pertencimento

Reconhecimento

Extensionistas das APAC's

“No segundo semestre de 2023, realizei visitas quinzenais à APAC Santa Luzia, unidade masculina, visitas ao Projeto Providência, trabalhando com as crianças das unidades Vila Maria e Fazendinha, além de ajudar na organização e produção de programas ao vivo para promoção de eventos relacionados aos Projetos de Extensão do Coração Eucarístico, edição de conteúdo para estes e auxílio em atividades universitárias para a presente turma de Estudos de Televisão que envolvessem iniciativas relacionadas ao CEC.

Na unidade APAC realizada, meu objetivo do semestre era a criação de laços e obtenção de confiança dos recuperandos para que se sentissem acolhidos por alguém que se dispunha a ser um ouvido amigo, possibilitando assim conhecê-los melhor e entender o que se sentiam confortáveis em mostrar e contar sobre suas próprias vivências, dentro ou fora das instituições penitenciárias. Buscando encará-los como os indivíduos que são, consegui firmar relações amigáveis com diversos, tanto no regime semiaberto como no fechado, e passei a conhecer as formas de escape da rotina restrita, a relação com a comunicação, realizar dinâmicas relacionadas à cultura popular e descobrir como a prática da arte em suas mais variadas instâncias é comum em tal unidade da APAC. Para o próximo semestre, pretendo investir em realizar um evento bem-organizado em forma de exposição para que tais objetos artísticos saiam destes muros.

Tal como na APAC, a realização de aulas, oficinas e dinâmicas com as crianças do Projeto Providência permitiu que eu rompesse barreiras interiores, lidando com o impacto das mais diversas realidades, mas sempre percebendo como a comunicação aplicada de maneira certa age de maneira quase mágica perante a desconhecidos. As crianças participantes da oficina de fotografia não apenas se interessam em retratar, como ficavam orgulhosas de seus próprios trabalhos e buscavam mostrar aos colegas e orientadores, incluindo a mim, a “fessora” que conheciam a tão pouco tempo.

Todas as experiências vividas refletem muito bem o que pretendia ao entrar no projeto, um estouro de bolhas sociais, que já imaginava ter destruído, numa torrente como uma série de dominós. O esforço contínuo de tais realizações fez com que eu sentisse um grande crescimento e aprendizado pessoal nas mais diversas instâncias, excedendo minhas expectativas e me lembrando a importância da mobilização comunitária.”

Alana Magalhães

"No segundo semestre de 2023, tive a oportunidade de participar novamente do Projeto de Extensão da PUC Minas. Essa experiência foi muito enriquecedora, tanto do ponto de vista pessoal quanto profissional. Na unidade feminina da APAC, situada no bairro Gameleira, participei de diversas atividades, como eventos e rodas de conversa. As rodas de conversa foram particularmente valiosas, pois nos permitiram compartilhar conhecimentos e experiências com as recuperandas.

Para garantir a comunicação e o alinhamento entre os extensionistas, estabelecemos uma reunião semanal, às quartas-feiras. Essas reuniões têm sido muito produtivas, pois nos permitem discutir as atividades desenvolvidas em cada unidade e planejar os próximos passos.

Foi muito enriquecedor poder compartilhar todos os conhecimentos que adquiri ao longo da minha formação em comunicação audiovisual com as recuperandas.

A oportunidade de participar de atividades de extensão logo no início do curso foi uma experiência de grande valor pessoal e profissional. Em pouco tempo, adquiri conhecimentos e habilidades que não seriam possíveis de obter apenas com as aulas teóricas."

Micaella Matias



“Neste semestre, tive o privilégio de participar pela segunda vez do Projeto de Extensão promovido pela PUC Minas. Experimentei significativo crescimento pessoal e, ao mesmo tempo, contribuí para as atividades desenvolvidas na unidade da APAC feminina situada no bairro Gameleira/BH. Participamos de diversos eventos, envolvemo-nos em rodas de conversa nas quais compartilhamos conhecimentos valiosos e também assistimos às aulas de preparação para a redação do ENEM ministradas pela professora Maura, que foram extremamente benéficas para as recuperandas. Além disso, tive a oportunidade de participar pela primeira vez das atividades realizadas na APAC masculina, localizada em Santa Luzia. Foi uma experiência muito gratificante conhecer essa instituição e contribuir com as atividades desenvolvidas. Participamos de rodas de conversa sobre saúde mental e nos envolvemos em atividades relacionadas ao cinema e comunicação com os recuperandos. Estabelecemos também uma reunião com todos os extensionistas, às quartas-feiras, o que tem se mostrado extremamente produtivo para o diálogo e alinhamento das necessidades de cada projeto.”

Thaís Pereira Araújo





CEC

fca
faculdade de
comunicação e artes



PUC Minas